



Filipe Nyusi visita Reimo dos Países Baixos

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, está a efectuar, de 17 a 19 de Maio corrente, uma Visita Oficial ao Reino dos Países Baixos, em resposta ao convite formulado pelo Rei dos Países Baixos, Willem Alexander e insere-se no quadro do aprofundamento das relações de amizade, e solidariedade entre as duas Nações. Nesta deslocação, o Presidente Filipe Nyusi manteve conversações oficiais com o Primeiro-Ministro holandês, Mark Rutte e com diversos governantes do Reino dos Países Baixos, para além de participar no Fórum de Negócios Moçambique-Holanda.



Nota Editorial

Visitas Presidenciais e a Estabilidade Sócio-Económica

Moçambique vive momentos vibrantes que inspiram esperança transmitida pela liderança do Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi, devido aos sinais claros de Estabilidade Política, Económica e Social. A Estabilidade Política se caracteriza por ambiente de Trégua entre as Forças de Defesa e Segurança do Estado Moçambicano e os homens armados da Renamo, enquanto que a Estabilidade Económica, se caracteriza pela recuperação da expressão cambial da Moeda Nacional, o Metical, face às principais moedas estrangeiras, como o Dollar norte americano e o rand sul africano, incluindo a tendência de baixa de preços de produtos básicos e/ou da primeira necessidade, com destaque para os combustíveis fósseis.

Aliado a esses factos, as empresas públicas do ramo de transportes como as Linhas Aéreas de Moçambique, LAM, encontram-se num estágio de rejuvenescimento, ao receber uma injecção de novas unidades aeronáuticas que somam 10 aviões operacionais, ampliando assim a sua frota, um novo parceiro estratégico, a Quatar airlines, consubstanciado com a permissão que a companhia aérea moçambicana poder sobrevoar no espaço aéreo da europa, depois de um período longo de letargia em que esteve submetida por inibição. Por outro lado, a Empresa Municipal de Transportes Públicos de Maputo, EMTPM, conseguiu colocar no mercado cerca de 19 autocarros para o transporte de passageiros na região do Grande Maputo, um cenário antecedido por imobilização de inúmeras unidades de autocarros devido à falta de pneus e baterias.

Essas realidades acontecem numa altura em que o Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, o Camarada Filipe Jacinto Nyusi, tem vindo a realizar de forma regular visitas às Províncias onde mantém contactos directos com o povo Moçambicano, auscultando suas principais preocupações e suas opiniões sobre possíveis soluções para os problemas que o país atravessa. Por outro lado, o Chefe de Estado tem efectuado visitas aos Ministérios onde interagem com os Funcionários e Agentes do Estado, sobre o seu dia-adia e o nível de cumprimento do Plano Quinquenal do Governo.

Numa análise holistica reconhece-se que as melhorias do ambiente político e económico, trazem um conforto na vida social dos moçambicanos, o que aumenta as expectativas positivas sobre o futuro do País. Neste diapasão, a FRELIMO congratula o povo moçambicano pela entrega no processo de produção agro-pecuária, o que tem vindo a incrementar os índices de produtividade e na melhoria da segurança alimentar e nutricional e felicita o Chefe do Estado, Filipe Jacinto Nyusi, pelo prosseguimento das acções governativas junto às províncias, por considerar que se trata duma ocasião ímpar de contacto directo com as populações e ao nível das instituições do Estado por permitir a monitoria do processo de boa governação. Bem haja o Povo Moçambicano.

Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago e António Mauvilo

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Artur Ricardo, Sidio Macuacua e Yolanda Dambi

Fotografia: Bonifácio Serra e Arquivo

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9
Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique
Avança







Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, defende que o Porto de Nacala-a-Velha, que está ligado ao Corredor Logístico Integrado de Nacala, é um indicador da viabilidade do projecto de integração regional da África Austral e do compromisso dos países de promover o desenvolvimento económico e social dos seus povos.

Segundo o Chefe de Estado, que falava recentemente no acto da inauguração do Terminal de Carvão Mineral de Nacala-a-Velha, na Província de Nampula, o empreendimento alcança os objectivos traçados nos acordos de cooperação entre os governos de Moçambique, Brasil, Japão e Malawi, bem como a importância estratégica que cada um dos países tem para com o outro no contexto do desenvolvimento das respectivas economias.

O Presidente Filipe Nyusi explicou que este empreendimento, já exportou pouco mais de 9.5 milhões de toneladas de carvão mineral extraído em Moatize, desde a sua operacionalização na fase experimental em finais de 2015, insere no Programa

Quinquenal do Governo, que prioriza entre várias acções, a construção de infra-estruturas de base produtiva direccionadas a promover o emprego e o aumento da produção e produtividade.

O Chefe do Estado disse na ocasião, que com esta infra-estrutura, Nacala-a-Velha transforma-se num importante ponto de convergência de pessoas de todo país e do mundo, atraídas pelas oportunidades de emprego e desenvolvimento. "O distrito passou a dispor de serviços de qualidade que em tempos passados eram disponibilizados a partir das grandes cidades e deixamos um apelo às autoridades locais para que desenvolvam um plano de estrutura para prevenir conflitos de terras", Para o Presidente Filipe Nyusi, por se tratar de um empreendimento multiusuário, o terminal de Nacala-a-Velha exige a diversificação de actividades de modo a explorar o potencial existente e promover exportações a baixo custo.

De referir que o Governo de Moçambique manifestou sempre a abertura para mais e diversificada cooperação, seja de forma bilateral ou no âmbito da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa, CPLP, o mesmo acontece com o Malawi de forma bilateral ou no âmbito da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC.







s moçambicanos devem adoptar a vigilância face a todos aqueles que, através das suas manobras dilatórias, podem interferir no processo de diálogo em curso, visando a construção e manutenção da paz efectiva e duradoira no país.

As palavras são do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, dirigindo-se à população da Província de Nampula, durante a sua recente deslocação a este ponto do país, no âmbito das visitas presidenciais.

O Chefe do Estado convidou, na ocasião, àqueles cidadãos que acreditam que o conflito armado pode constituir fonte de sustento, a regressarem ao convívio das suas famílias e juntar-se ao trabalho para o aumento da produção e produtividade agrícola, pelo facto desta componente constituir uma plataforma de desenvolvimento no país.

"Temos que abandonar o medo e o receio e concentrarmos nos esforços de produção e não de pensar num conflito que, acreditamos que a passos largos vai deixando de fazer sentido",

frisou o Presidente Filipe Nyusi.

Entretanto, no primeiro dia desta visita de trabalho, o Chefe do Estado reuniu-se com o governo provincial, a quem exigiu esforços complementares na melhoria do seu desempenho, sobretudo na provisão dos serviços básicos de saúde, abastecimento de água, segurança pública e transportes, que descreveu como fracos e frustrantes para as expectativas da população.

Entretanto, na Sessão Extraordinária do Governo Provincial, realizada na sede distrital de Murrupula, alargada a administradores distritais e presidentes dos municípios locais, o Presidente Filipe Nyusi vincou a necessidade de os dirigentes se recordarem sempre das suas responsabilidades para com os cidadãos. "Quero que os dirigentes tenham o domínio da instituição que dirigem. É fundamental despertar os dirigentes sobre as suas responsabilidades que um membro do governo tem para com o povo", disse.

Filipe Nyusi falou ainda da necessidade de os responsáveis do sector do turismo se empenharem cada vez mais, tendo em vista o aumento de receitas para o Estado.







s dinâmicas da criminalidade tendem a alterar-se, nos últimos tempos, por conta das transformações sociais e económicas que decorrem da globalização. Estes e outros fenómenos contemporâneos exigem, uma renovação constante da capacidade de resposta ao crime por parte das autoridades, quer seja no domínio da prevenção, quer no da investigação criminal.

Esta posição foi defendida pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, por ocasião das celebrações dos 42 anos da criação da Polícia da República de Moçambique (PRM), assinalados a 16 de Maio, na qualidade de Comandante-Chefe.

De acordo com o Chefe do Estado, o aumento da consciência dos cidadãos em relação aos seus direitos e garantias legais exige uma renovação sistemática das habilidades da Polícia no combate ao crime, de modo a garantir que o Estado cumpra as suas obrigações perante as comunidades.

"Para fazer face a esta realidade, queremos instruir a Polícia e às demais Forças de Defesa e Segurança e instituições do Estado responsáveis pelo combate ao crime, para que aprimorem as suas estratégias e se adequem às exigências do momento", sublinhou o Presidente Filipe Nyusi, reconhecendo que nos dias que correm os cidadãos têm cada vez mais consciência dos seus direitos.

O Presidente da República quer uma nova visão policial sobre a prevenção primária, assente em pressupostos de proactividade sobre OS factores gue propiciam criminalidade. bem como em técnicas eficazes e de maior visibilidade policial permanente com vista à elevação do sentido de segurança do cidadão. Filipe Nyusi reconhece que ao longo dos 42 anos a PRM tem sabido posicionar-se como uma instituição implantada nos comandos constitucionais e nas leis, protegendo os direitos dos cidadãos e dos interesses nobres da nação.







FRELIMO Participa na Reunião dos Secretários Gerais dos Partidos Antigos Movimentos de Libertação da África Austral, a decorrer em Luanda, capital da República de Angola, de 17 a 19 de Maio corrente, à convite do Secretário Geral do Movimento Popular de Libertação de Angola, António Paulo Kassoma.

A Secretária do Comité Central da FRELIMO para as Relações Exteriores, Aida Libombo, disse que a reunião vai debater, entre vários pontos, sobre os desafios que os países que integram este fórum enfrentam no contexto actual.

Segundo Aida Libombo, neste encontro a FRELIMO vai apresentar as decisões saídas da reunião de "Victoria Falls", realizada ainda este ano na República do Zimbabwé, onde foram identificados os principais problemas que os Partidos Antigos Movimentos Libertadores da África Austral enfrentam.

"No Encontro de Victoria Falls, onde a FRELIMO foi representado pelo Secretário Geral, Eliseu Machava, foram identificados problemas que o

fórum deve encará-los como desafios, tais como a necessidade de prevenir o surgimento de facções e de promover cada vez mais, o espírito de patriotísmo no seio dos Partidos Antigos Movimentos Libertadores da África Austral", disse Libombo.

Ainda nesta reunião, segundo Aida Libombo, será assinado um memorando de entendimento para a contrução da Escola Comum de Formação, baseada na República Unida da Tanzânia, um mecanismo seguro para dar continuidade e seguimento dos ideais e princípios dos Partidos Antigos Movimentos de Libertação da África Austral.

A Delegação da FRELIMO é liderada pelo Secretário Geral do Partido, Eliseu Machava, acompanhado pela Secretária do Comité Central para as Relações Exteriores, Aida Libombo, e Secretários Gerais das Organizações Sociais nomeadamente, ACLLN, OMM e OJM.







FRELIMO, na Província de Cabo Delgado, está satisfeta com o envolvimento massivo da população nas actividades agrícolas, tendo em vista o aumento da produção e produtividade, no âmbito do combate a fome.

A Informação foi avançada pelo Secretário Provincial para Mobilização, Propaganda e Organizações Sociais da FRELIMO em cabo Delgado, Noel Brácio Nandena, no quadro do trabalho que o Partido tem realizado junto dos agricultores nas comunidades.

Neste contexto, uma equipa composta por membros do Secretariado provincial da FRELIMO em Cabo Delgado, escalou recentemente os Distritos de Nangade, Macomia, Ancuabe e Montepuez, com objectivo de acompanhar o nível de envolvimento das comunidades, nas actividades de produção agrícola, no âmbito do combate a fome.

Segundo Noel Nandena, este trabalho insere-se

no quadro do cumprimento das orientações do Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, com maior destaque para a necessidade de os quadros e militantes do Partido intensificarem acções de mobilização da população para o seu engajamento na produção agrícola para fazer face à fome. Disse Nandena.

"Devo sublinhar que, o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, na sua recente visita à esta província, vincou nos seus discursos na interacção com a população, a necessidade de aumento da produção e produtividade agrícola, como forma de combater a fome nas famílias", sublinhou Nandena.

Para este quadro da FRELIMO, a paz efectiva que se projecta no país, vai permitir maior envolvimento dos cidadãos no trabalho para que o país continue a caminhar rumo ao desenvolvimento.







Secretário Provincial da FRELIMO em Gaza, Zacarias Sonto, recomenda os órgãos do Partido ao nível da base, nomeadamente, as Células, Círculos, Zonas e Distritos, para o contínuo e permanente Estudo político, tendo como instrumentos orientadores, o Manual da Célula, Directivas sobre as Eleições Internas, Código de Conduta, Estatutos e Programa do Partido.

Segundo Sonto, o conhecimento profundo destas matérias vai permitir que os quadros do Partido, sobretudo os eleitos recentemente, actuem com maior convição no exercício das suas funções. "É fundamental que os dirigentes da FRELIMO, ao nível dos órgãos da base, tenham domínio dos documentos orientadores do Partido, de modo a permitir que o seu trabalho seja realizado dentro

dos princípios e orientações do Partido", sublinhou.

Sonto, que escalou recentemente os Distritos de Mabalane, Chókwè e Guijá, no quadro de acompanhamento do funcionamento e organização dos órgãos do partido, tendo em vista a realização do 11º Congresso da FRELIMO, manteve encontros com os membros dos Comités Distritais recentemente eleitos, Secretários Distritais das Organizações Sociais, onde reiterou a necessidade de maior coesão, preservação da paz, intensificar a vigilância e combate à intriaas.

Ainda nestes distritos, Zacarias Sonto orientou encontros populares onde destacou as realizações do Governo, liderado pelo Presidente Filipe Jacinto Nyusi, que se reflectem directamente na melhoria de vida do povo moçambicano e seu empenho na busca da paz efectiva para o bem de todos.







Organização da Juventude Moçambicana, OJM, na cidade de Tete, em parceria com o Conselho Municipal da cidade do mesmo nome, estão empenhados em actividades de limpeza, nas principais artérias e pracas da urbe e ainda nos locais maior aglomeração populacional, nomeadamente nos mercados, escolas e fontes de abastecimento, como forma de fazer face à doenças como cólera e outras doencas endêmicas.

O Secretário da OJM na cidade de Tete, Lopes Mungadzi Raúl, disse que as jornadas de limpeza têm lugar aos sábados e contam com colaboração das autoridades sanitárias da província e do conselho Municipal, este último, que disponibiliza material para a realização desta actividade.

"A OJM, sendo a maior e mais antiga

organização juvenil, leva a cabo estas actividades em regime voluntário com objectivo de ver a cidade cada vez mais limpa e saudável e, por conseguinte, ajudar a prevenir as doenças relacionadas ao meio ambiente, tais como a cólera, malária e diarreias", referiu Lopes Raúl.

Lopes Raúl disse, num outro desenvolvimento, que Organização que dirige está a trabalhar, em regime voluntário, em estreita colaboração com o Comando Provincial da polícia da República de Moçambique, no âmbito do reforço da segurança rodoviária, envolvendo pouco mais de 60 jovens, que prestam apoio no controlo de tráfego e prevenção de acidentes nas principais vias da Cidade de Tete.

Ainda de acordo com a fonte, estas actividades serão expandidas para outros distritos, para sensibilizar as comunidades sobre as medidas a observar de modo a evitar a eclosão de doenças, principalmente de origem hídrica.







Organização da Mulher Moçambicana (OMM) na Cidade de Maputo está a levar a cabo um trabalho de alargamento das suas bases através da criação dos núcleos nos Círculos e Zonas em todos distritos da cidade.

A Secretária da OMM na Cidade de Maputo, Flora Enosse, disse que os membros do Secretariado da Organização se desdobram pelos distritos municipais com a tarefa de auxiliar os Comités de Zona a criar núcleos de base.

Num outro desenvolvimento, a dirigente da Organização da Mulher Moçambicana na cidade de Maputo disse que foram criadas brigadas compostas por três quadros para criação de núcleos da OMM nas instituições incluindo no Distrito Académico, trabalho que está a decorrer em coordenação com

a brigada da FRELIMO. "Nas instituições sensibilizamos os simpatizantes da OMM a se candidatarem a membros da FRELIMO", disse Flora Enosse.

Neste trabalho, segundo a fonte, a OMM abrange todos os distritos municipais, onde deixa junto das camaradas, sentimento de gratidão pela conquista de espaço por parte da Mulher nos órgãos de tomada de decisões no seio da Organização, que resulta da confiança conferida nas eleições internas realizadas recentemente nos distritos.

Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique Avança















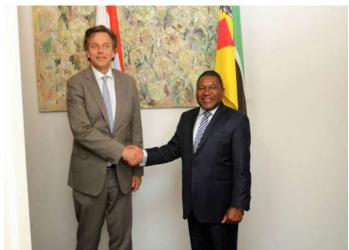
O Terminal de Carvão Mineral de Nacala-a-Velha é um empreendimento que alcança os objectivos traçados nos acordos de cooperação entre os governos de Moçambique, Brasil, Japão e Malawi.





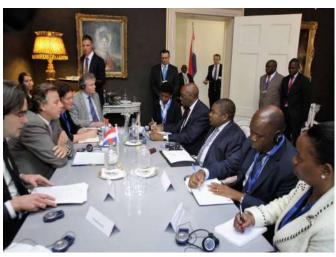












Bom dia Camaradas Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique Avança